

AVALIAÇÃO DO VALOR NUTRITIVO DE GENÓTIPOS DE *Stylosanthes guianensis* NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO ACRE

Aliny Alencar de Lima
Bolsista PIBIC / Embrapa Acre

Carlos Mauricio Soares de Andrade
Orientador do Projeto – Pesquisador Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: A espécie *Stylosanthes guianensis* é considerada uma das leguminosas mais promissoras, tanto para pecuária em pastagens consorciadas ou banco de proteína, como também para a agricultura em adubação verde. Portanto, este estudo teve o objetivo de avaliar o valor nutritivo de genótipos de *S. guianensis* para auxiliar no desenvolvimento de novas cultivares de leguminosas forrageiras desta espécie adaptadas às condições ambientais do Acre e que sejam superiores as cultivares comerciais existentes.

MATERIAL E MÉTODO: O estudo foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Acre, no período novembro de 2005 a maio de 2007, utilizando a coleção nuclear representativa da variabilidade genética da coleção principal de *Stylosanthes guianensis* da Embrapa Cerrados para seleção de acessos com adaptação específica. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por 30 acessos e quatro cultivares de *S. guianensis* (Bandeirante, Cook, Mineirão e Pucalpa). Cada parcela foi constituída de uma linha de 4,0 m de comprimento, com espaçamento de 2,0 m entre as linhas. Foram feitos cortes da parte área no período seco e período chuvoso. As amostras de cada corte foram secadas em estufa de circulação forçada de ar a 65°C, por 72 horas, e posteriormente trituradas. Para avaliação do valor nutritivo, foi escolhido um corte do período seco e um do período chuvoso. As amostras foram trituradas e analisadas quanto aos teores de proteína bruta (%), fibra em detergente neutro (%) e fibra em detergente ácido (%), no Laboratório de Bromatologia da Embrapa Acre. Neste trabalho, serão apresentados apenas os resultados referentes ao período seco. Os dados foram submetidos a análise de variância, com as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott, a 5 % de probabilidade.

RESULTADOS: No período seco, houve diferença entre os genótipos avaliados com relação ao teor de proteína bruta ($P < 0,05$). O grupo de genótipos com maiores teores de proteína bruta (15,6 a 18,4%) incluiu 14 acessos e as quatro cultivares de *S. guianensis* avaliadas. No outro grupo, constituído por 16 acessos, os teores de proteína bruta variaram de 13,9 a 15,5%. Não houve diferença estatística ($P > 0,05$) entre os genótipos de *S. guianensis* para as variáveis fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA). Os teores de FDN variaram de 43,9% na cultivar Bandeirante a 55,1% no acesso BRA-36404. Já para os teores de FDA, a variação observada foi de 40,2% no acesso BRA-16683 a 46,7% no acesso BRA-36382.

CONCLUSÃO: No período seco, há variabilidade entre os acessos de *Stylosanthes guianensis* apenas com relação aos teores de proteína bruta, embora não tenha sido possível encontrar acessos superiores às cultivares comerciais.

PALAVRAS CHAVE: Fibra em detergente ácido, fibra em detergente neutro, proteína bruta.

FINANCIAMENTO: PIBIC / Embrapa Acre